

as nossas preces. A noite não tarda e, no bojo de suas sombras compactas, não nos esqueçamos de Jesus, cuja misericordia infinita, como sempre, será a claridade imortal da alovizada futura, feita de paz, de fraternidade e de redenção.

CONCLUSÃO

Mensagem recebida em 21-9-1938.

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz.

Agradeço a vossa colaboração, em face de mais este esforço humilde do nosso grupo na propagação dos grandes postulados do Espiritismo evangelico, como agradeço tambem á misericordia divina o bendito ensejo que nos foi concedido. Em nosso modesto estudo da historia, um unico objetivo orientou as nossas atividades — o da demonstração da influência sagrada do Cristo na organização de todos os surtos da civilização do planeta, a partir da sua escultura geologica.

Nossa contribuição pode pecar pela síntese excessiva, mas não tínhamos em vista uma nova autópsia da história do globo, em suas expressões sociais e políticas e sim revelar, mais uma vez, os ascendentes místicos que dominam os centros do progresso humano, em todos os seus departamentos.

Sinto-me feliz com a vossa colaboração dedicada e amiga. Algun dia, Deus me concederá a alegria de falar dos laços que nos unem de épocas remotas, porque não é sem razão que nos encontramos reunidos e irmanados no mesmo trabalho e no mesmo ideal.

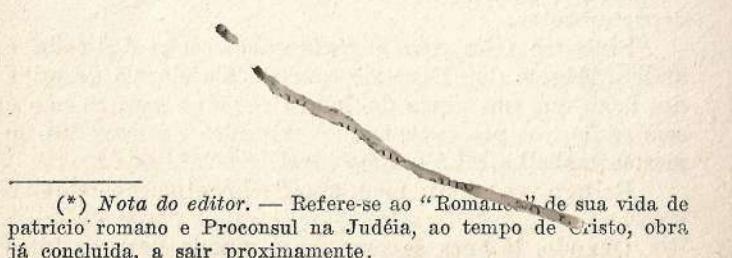
~~Reitero-vos aqui, meu agradecimento comovido e sincero.~~

Quando, lá fora se prepara o mundo para as lutas

mais dolorosas e mais rudes, devemos agradecer a Jesus a felicidade de nos conservarmos em paz em nossa oficina, sob a égide do seu divino amor. Prometemos, tão logo seja possível, um ensaio no gênero romântico. (*) Permitirá Deus que sejamos felizes. Assim o espero, porque não ponho em dúvida a sua infinita misericordia.

Que Deus vos guie e abençoe, conservando-vos a tranquilidade sagrada dos lares e dos corações.

EMMANUEL.



(*) Nota do editor. — Refere-se ao "Romance," de sua vida de patrício romano e Proconsul na Judéia, ao tempo de Cristo, obra já concluída, a sair proximamente.

Parnaso de Além Túmulo

E' um livro verdadeiramente único, até agora, nos anais da bibliografia espírita.

Prefaciado por M. Quintão, que lhe põe em relevo as belezas literárias e artísticas num substancioso prefácio, comporta também "algumas páginas" de Francisco Cândido Xavier, o jovem médium, quasi adolescente, a quem a Providência concedeu a régia dita de tanger encantadas e consagradas liras, na morte supostamente enudecidas para sempre, mas, na verdade, agora vivas e vibrantes na orquestral magnificência dos seus ritmos inconfundíveis.

São joias miríficas, não só de valor literário, como de aspectos filosóficos inéditos, trabalhadas por inteligências de escôl, que nos deixaram, da sua passagem pela terra, traços inapagáveis.

E assim é que temos neste livro uma das provas mais robustas da identidade pessoal, "post mortem", de um Guerra Junqueiro, de um Castro Alves, de um Casemiro de Abreu, de um João de Deus, de um Antero do Quental, de um Augusto dos Anjos e tantos outros poetas da nossa e das passadas gerações, inclusive Souza Caldas.

Ler o Parnaso não será apenas um fino prazer intelectual, mas fortificar o espírito nas auras sadias que sopram aliviareiramente da outra margem da vida.

Broch. 7\$000 — Enc. 9\$000.

EMMANUEL — Broch. 4\$000 — Enc. 6\$000.

CRONICAS DO ALEM TUMULO — Ditadas pelo Espírito de Humberto de Campos — Brochado 5\$000 — Enc. 7\$000.

BRASIL, CORACAO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO — Historia do Brasil — Ditado Além pelo espírito luminoso de Humberto de Campos — Cart. 6\$000.